



CATARATA

08:30 | 10:45 SALA PÉGASO

Mesa: José Lemos, João Paulo Macedo, Délio Portela

08:37

### CL2 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE VISUAL SUBJETIVA APÓS A IMPLANTAÇÃO DE LENTES MONOFOCAIS BIFOCAIS E TRIFOCAIS

José Salgado-Borges<sup>1</sup>, Cristina Campos Borges<sup>2</sup>, Manuel Monteiro<sup>3</sup>, Filomena Ribeiro<sup>4</sup>, Helena Neves<sup>5</sup>, José González-Méijome<sup>5</sup>

(<sup>1</sup>Clinsborges e Hospital da Boa Nova, Porto, <sup>2</sup>Clinsborges, Porto, <sup>3</sup>Clínica Oftalmológica das Antas, Porto, <sup>4</sup>Hospital da Luz, Lisboa, <sup>5</sup>Ceorlab, Um, Braga)

**Introdução:** Avaliar a qualidade de visão subjetiva mediante o questionário Quality of Vision (QoV) em pacientes pseudofáquicos operados com lentes intraoculares monofocais, bifocais e trifocais.

**Material e Métodos:** Incluíram-se 50 pacientes pseudofáquicos implantados com lentes esféricas monofocais Tecnis (ZA9003), 30 com lentes bifocais TecnisZMB00 / AcrySoft Restor e 40 com lentes trifocais ATLISA / FineVision. A todos os participantes do estudo aplicou-se o questionário Quality of Vision (QoV) (*McAlinden, 2010*) para avaliar diversos aspetos da qualidade visual subjetiva (brilhos, halos, "starburst", visão enevoada, visão múltipla, flutuações visuais, dificuldade para focar, dificuldade para ver em profundidade) numa escala de 0 a 100 unidades em três categorias diferentes: frequência, severidade, incomodidade. Aplicou-se a correção de Bonferroni às comparações múltiplas (3 grupos com um nível significado corrigido de  $p=0.013$ ).

**Resultados:** A análise ANOVA mostrou diferenças significativas entre os grupos, para os 3 parâmetros avaliados na frequência ( $p=0.001$ ), severidade ( $p=0.003$ ) e incomodidade ( $p=0.049$ ). Considerando a correção de Bonferroni para comparações múltiplas, somente foram encontrados valores significativamente mais elevados no grupo trifocal comparado com o grupo monofocal para el parâmetro de frequência ( $p=0.01$ ).

**Conclusões:** O questionário QoV permitiu diferenciar quantitativamente diversos sintomas subjetivos da qualidade visual em pacientes com lentes multifocales (bi e trifocais) dos que se encontram quando se implantaram lentes monofocais. O parâmetro incomodidade foi tipicamente mais baixo do que os da frequência e severidade, o que indica ainda que os sintomas avaliados, embora mais frequentes nas lentes multifocais do que nas lentes monofocais, não levou a um nível significativamente mais elevado de incomodidade.